

Demonstrações financeiras

Norte Energia S.A.

31 de março de 2011

com Relatório Sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Norte Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2011

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	1
Demonstrações financeiras revisadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações do valor adicionado	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório Sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Norte Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Norte Energia S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não estão apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21.



Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias não é requerida de acordo com a legislação societária no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Ênfase – Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Companhia necessitará de licenças de órgãos governamentais e recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, assim como as demonstrações do resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa relativas ao período de 21 de julho (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação, mas conteve ênfase sobre a fase pré-operacional, com igual teor ao parágrafo anterior deste relatório.

São Paulo, 12 de maio de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC-S-SP



Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8 S-SP

Norte Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

Ativo	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	776.362 ✓	76.963 ✓
Tributos a recuperar	3.138 ✓	873 ✓
Despesas antecipadas (Nota 5)	4.037 ✓	3.656 ✓
Outros Créditos	30 ✓	20 ✓
	783.567	81.512
Não circulante		
Despesas antecipadas (Nota 5)	25.797 ✓	26.736 ✓
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	942 ✓	1.144 ✓
Imobilizado (Nota 6)	303.946 ✓	202.840 ✓
Intangível (Nota 7)	232 ✓	31 ✓
	330.917	230.751
Total do ativo	1.114.484	312.263
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	7.274 ✓	731 ✓
Empréstimos (Nota 8)	52.514 ✓	131.276 ✓
Outras contas a pagar (Nota 9)	3.021 ✓	15.069 ✓
	62.809	147.076
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado (Nota 10)	1.052.585	167.410
Prejuízos Acumulados	(910)	(2.223)
	1.051.675	165.187
Total do passivo e patrimônio líquido	1.114.484	312.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações do resultado e do resultado abrangente

31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trimestre findo em 31 de março de 2011	Período de 21 de julho a 31 de dezembro de 2010 (*)
Despesas Operacionais		
Administrativas (Nota 12)	(9.697)	(7.245)
Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(9.697)	(7.245)
Receitas financeiras (Nota 13)	11.698	3.889
Despesas financeiras (Nota 13)	(20)	(11)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.981 ✓	(3.367)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(667)	1.144
Lucro (Prejuízo) do período	1.314	(2.223)
Lucro básico e diluído, por lote de mil ações, atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (R\$)	0,00125	(0,01328)
Quantidade de ações do capital – lotes de mil	1.052.585	167.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Companhia não apurou outros resultados abrangentes nos períodos apresentados e, portanto não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

(*) A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2010 e está em fase pré-operacional. Assim, por não ter informações comparáveis entre períodos, optou-se por apresentar os saldos acumulado do período de sua existência. do ano de 2010.

Norte Energia S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Integralização de capital em julho de 2010	10		10
Integralização de capital em agosto de 2010	74.400		74.400
Integralização de capital em setembro de 2010	93.000		93.000
Prejuízo do período		(2.223)	(2.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	167.410	(2.223)	165.187
Integralização de capital em janeiro de 2011 (Nota 10)	387.000		387.500
Integralização de capital em fevereiro de 2011 (Nota 10)	22.500		22.500
Integralização de capital em março de 2011 (Nota 10)	475.675		475.675
Lucro do período		1.314	1.314
Saldos em 31 de março de 2011	1.052.585	(910)	1.051.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de março de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	<u>Trimestre findo em 31 de março de 2011</u>	<u>Período de 21 de julho a em 31 de dezembro de 2010 (*)</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição	1.981	(3.367)
Despesas antecipadas	558	(30.392)
Outros créditos	(10)	(20)
Fornecedores e outras obrigações	(5.505)	15.800
Tributos a recuperar	(2.731)	(873)
	<u>(5.707)</u>	<u>(18.852)</u>
Caixa líquido aplicado nas pelas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(102.419)	(199.564)
Compras de ativos intangíveis	(202)	(31)
	<u>(102.621)</u>	<u>(199.595)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Obtenção (Pagamentos) de empréstimos (Nota 7)	(77.448)	128.000
Aporte dos acionistas para aumento de capital (Nota 9)	885.175	167.410
	<u>807.727</u>	<u>295.410</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	699.399	76.963
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	76.963	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>776.362</u>	<u>76.963</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2010 e está em fase pré-operacional. Assim, por não ter informações comparáveis entre períodos, optou-se por apresentar os saldos acumulado do período de existência do ano de 2010.

Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Trimestre findo em 31 de março de 2011	Período de 21 de julho a 31 de dezembro de 2010 (*)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	11.698	3.889
Valor adicionado a distribuir	11.698	3.889
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	4.716	2.725
Tributos - Federal	667	(1.144)
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	348	312
Outras	4.653	4.219
Lucro (Prejuízo) do período	1.314	(2.223)
Valor adicionado distribuído	11.698	3.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2010 e está em fase pré-operacional, Assim por não ter informações comparáveis entre períodos, optou-se por apresentar os saldos acumulado do período de existência do ano de 2010.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada através de Acordo Acionista ("ACORDO"), conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76, dos quais fazem parte 18 acionistas. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias a implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora (empreendimento).

Em 26 de agosto de 2010 a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com o MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos à partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada no mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinado ao mercado livre (ACL).

A Companhia iniciará a produção de energia elétrica no exercício de 2015, com previsão de enchimento do reservatório a partir de dezembro de 2014, início da operação comercial da primeira unidade a partir de fevereiro de 2015 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os custos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do Imobilizado em Curso. Os custos incorridos contemplam os custos de aquisição e o custo financeiro dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.4), considerando que o empreendimento está em fase de preparação das obras e atualmente estão sendo realizados diversos estudos que resultaram em um Relatório de Projeto Básico Consolidado do Empreendimento.

O crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal (base de cálculo negativa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido) está diferido (Nota 10), para a recuperação futura com lucros a serem gerados através da operação, com base nos contratos de venda de energia e fundamentados no estudo de viabilidade desenvolvido pelo Consórcio vencedor do leilão.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Em 31 de março de 2011, o capital circulante é positivo em R\$ 720.758. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 6.000.000 (Nota 9), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A garantia física de energia da UHE para o período de motorização é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal é de 152,1 MW para a casa de força complementar.

Coube ao governo, regular a exploração pela Companhia, do potencial de energia hidráulica, no rio Xingu, no município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominado Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal e 233,1 MW na casa de força complementar.

Em 26 de janeiro de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu autorização para o início do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. O documento autoriza a Companhia, responsável pela obra, a implementar a infraestrutura de apoio no local (acampamento, canteiro industrial e área de estoque de solo e madeira).

A autorização equivale a uma licença parcial de instalação, prevê uma série de condicionantes que deverão ser cumpridas para compensar o desmatamento na área da usina, entre elas a recuperação de 64,5 hectares de Área de Proteção Permanente na zona de influência da hidrelétrica.

Até 31 de março de 2011 a Companhia assinou contratos com a Impsa – Wind Power Energia S.A e Consórcio ELM (Alstom, Andritz e Voith Hydro) para fornecimento de equipamentos eletromecânicos, no valor de R\$ 816 milhões e R\$ 3,5 bilhões, respectivamente.

Ainda, neste trimestre, foi assinado o contrato com o Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte) responsável por toda obra civil da construção da Usina, no valor de R\$ 13,8 bilhões.

As cláusulas dos contratos de obras civis e equipamentos, foram negociadas com os fornecedores e submetidas à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi aprovada pela reunião da diretoria em 12 de maio de 2011.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimo vinculados ao empreendimento, incorridos na preparação das obras, são capitalizados durante o período em que tais atividade relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplina o CPC 20.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4 Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré operacional em que se encontra a Companhia, tanto as vidas úteis, quando o eventual valor residual desses ativos, ainda não foram estabelecidas.

2.5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.6 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, capitalizados no custo do investimento específico.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7 Provisões

As provisões constituídas são apenas as inerentes a direitos trabalhistas, tendo em vista que o empreendimento está no início da pré-operação.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.8 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

2.9 Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.10 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

2.12 Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

Visa, quando aplicável, assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo, por uso das operações da entidade ou na sua eventual venda.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13 Resultado por ação

Calculado com base no número de ações do capital social integralizado em circulação, na data do balanço.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa	17	14
Depósitos bancários de curto prazo - CDB	776.345	76.949
	776.362	76.963

O caixa é aplicado em títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de curtíssimo prazo, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo todos com rentabilidade média superior ao DI CETIP ("CDI").

5 Despesas antecipadas

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Prêmios de Seguros	29.826	30.350
Fiança Bancária	8	14
Outros	-	28
	29.834	30.392
Circulante	4.037	3.656
Não circulante	25.797	26.736

Os prêmios de seguros compreendem: (i) seguro contratado com J. Malucelli Seguradora S.A. para cobertura de risco de R\$ 1.045.996 com prêmio de R\$ 31.867 e vigência de 6 de agosto de 2010 a 30 de abril de 2019, registrado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 303, registrado no grupo de despesas administrativas no resultado do período, e (ii) seguro contratado com Liberty Seguros S.A. com limite máximo de cobertura de R\$50 milhões e prêmio de R\$ 515 e vigência de 3 de janeiro de 2011 a 03 de janeiro de 2012, registrado no Ativo Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 43, registrado no grupo de despesas administrativas no resultado do período.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Imobilizado

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Geração em curso		
Terrenos	3.956	-
Reservatório, barragens e adutoras	95.121	47.365
Edificações, obras civis e benfeitorias	6	6
Estudos e projetos	158.720	154.607
Adiantamento a fornecedores	43.875	-
	<u>301.678</u>	<u>201.978</u>
Administração em Serviço		
Edificações, obras civis e benfeitorias	747	-
Máquinas e Equipamentos	523	-
Móveis e Utensílios	90	-
	<u>1.360</u>	<u>-</u>
(-) Reintegração Acumulada		
Edificações, obras civis e benfeitorias	(2)	-
Máquinas e Equipamentos	(5)	-
Móveis e Utensílios	(1)	-
	<u>(8)</u>	<u>-</u>
Administração em Curso		
Edificações, obras civis e benfeitorias	57	482
Máquinas e Equipamentos	219	55
Móveis e Utensílios	639	103
Adiantamento a fornecedores	-	222
	<u>915</u>	<u>862</u>
	<u>303.946</u>	<u>202.840</u>

Estudos e projetos – Refere-se substancialmente aos investimentos iniciais com estudo, inventário e viabilidade. Atualmente, existem diversos estudos sendo realizados de levantamento topográfico e geodésicos que servirão de base para o projeto básico consolidado do empreendimento.

7 Intangível

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Geração em curso	202	31
Administração em Serviço	31	-
	<u>232</u>	<u>31</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Empréstimos

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Empresas relacionadas (nota 14)	30.360	75.894
Credores diversos	22.154	55.382
	52.514	131.276

Os valores se referem aos investimentos iniciais de estudo de inventário e viabilidade patrocinados por investidores e outros.

Os valores principais de Inventário e Viabilidade totalizam R\$ 143.654 de acordo com Anexo IV Item 5.2 do Edital de Licitação 006/2009 (Cláusula sétima – III do contrato de concessão). Referidos valores seriam ressarcidos em setembro de 2010, ou seja, 30 dias após assinatura do Contrato de Concessão, corrigidos mensalmente pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, a partir das datas de publicação de aprovação dos estudos. Os termos de pagamento foram renegociados com o pagamento de R\$ 22.672 em setembro de 2010, e o restante a ser pago em cinco parcelas mensais, com vencimento de janeiro a maio de 2011, atualizadas pela variação mensal do CDI.

	Principal	Encargos	Total
Partes relacionadas – acionistas:			28.718
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	28.000	718	
Centrais Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte	1.600	41	1.641
Credores diversos:			
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	7.200	185	7.385
Construções e Com. Camargo Correa S.A.	7.200	185	7.385
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	7.200	185	7.385
	51.200	1.314	52.514

9 Outras contas a pagar

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Folha de pagamento líquida	37	-
Tributos retidos na fonte	306	165
Tributos a recolher	1.485	1.172
Outros Credores – Seguros a Pagar	172	13.658
Obrigações estimadas (Férias e 13º Salário)	1.021	74
	3.021	15.069

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Capital social

O valor autorizado do capital é de R\$ 6.000.000. O capital social integralizado em 31 de março de 2011 é de R\$1.052.585, compreendendo 1.052.585 mil ações ordinárias. O capital social subscrito é todo constituído de 1.160.010.000 ações ordinárias, subscritas nas seguintes datas:

<u>Ata</u>	<u>Data</u>	<u>Valor</u>
Constituição	21.07.2010	10
1ª Reunião	28.07.2010	80.000
4ª Reunião	25.08.2010	100.000
5ª Reunião	09.12.2010	980.000
Total		<u>1.160.010</u>

As integralizações de capital foram realizadas da seguinte forma:

<u>Data do Aporte</u>	<u>Valor</u>
Julho de 2010	10
Agosto de 2010	74.400
Setembro de 2010	93.000
Total integralizado em 2010	<u>167.410</u>
Janeiro de 2011	409.500
Março de 2011	475.675
Total integralizado em 2011	<u>885.175</u>
Total integralizado até 31/03/2011	<u>1.052.585</u>

11 Imposto de renda e contribuição social

As alíquotas do imposto de renda e da contribuição social definidas atualmente são de 25% e de 9%, respectivamente.

	<u>Trimestre findo em 31 de março de 2011</u>	<u>Período de 21 de julho a 31 de dezembro de 2010</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.981	(3.367)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal – 34%	(673)	1.144
Adições permanentes	6	-
Imposto de renda e contribuição social – no resultado	<u>(667)</u>	<u>1.144</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio dos lucros tributáveis futuros gerados e a partir de 2015 com lucro oriundo das operações, com base nos contratos de venda de energia. Essas estimativas são do plano de negócios, elaborado pelo Consórcio, e serviu de base para a participação do leilão. Em 31 de março de 2011, em função do estágio pré-operacional da Companhia, os tributos diferidos reconhecidos são de R\$ 942. Neste trimestre em função da manutenção das aplicações financeiras, o primeiro trimestre de 2011 apresentou base de cálculo positiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, proporcionando realização de parte do imposto de renda e contribuição social diferidos, antecipando-se à previsão inicial para o exercício de 2013.

12 Despesas administrativas por natureza

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Pessoal	2.996	862
Administradores	1.720	1.862
Material	164	-
Serviços de Terceiros	2.547	2.069
Depreciação	7	-
Arrendamentos e Aluguéis	348	312
Seguro	1.032	1.518
Outros	883	622
Total das Despesas Administrativas	9.697	7.245

13 Receita e despesas financeiras

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	10.608	3.889
Outras receitas financeiras	1.090	-
	11.698	3.889
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(20)	(11)
Receitas financeiras, líquidas	11.678	3.878

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Saldos e Transações com partes relacionadas

Foram consideradas como partes relacionadas, por serem credores junto à Companhia e por concederem empréstimos para estudos de Inventário e Viabilidade, as empresas: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.- Eletronorte. Os saldos dos empréstimos são:

	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2010	Encargos no primeiro trimestre de 2011 (a)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás (nota 8)	71.792	28.719	719
Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte (nota 8)	4.102	1.641	41
	<u>75.894</u>	<u>30.360</u>	<u>760</u>

(a) Os encargos da dívida são calculados pela variação do CDI. Considerando que os empréstimos estão vinculados à infraestrutura em construção, tais encargos financeiros foram capitalizados ao imobilizado em andamento.

15 Eventos subsequentes

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 05 de abril de 2011 a Declaração de Utilidade Pública (DUP) para 3,5 mil hectares de terras particulares localizadas em Vitória do Xingu, no Pará, onde serão instalados os sítios Belo Monte e Pimental da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. A usina terá 11.233,1 Megawatts (MW) de capacidade instalada total, dos quais 11 mil MW no sítio de Belo Monte e 233,1 MW em Pimental.

As terras foram requeridas pelo consórcio de empresas Norte Energia S/A, concessionária outorgada a explorar o empreendimento, conforme contrato de concessão assinado em 26 de agosto de 2010 como resultado do leilão realizado em abril do mesmo ano. A área desapropriada será destinada à implantação de dois canteiros provisórios de obras, de vias de acessos, de alojamentos, de estações de tratamento de água e esgoto e de outras ações necessárias à construção do empreendimento.

O Conselho de Administração da Vale S.A aprovou a compra da parcela de 9% detida pela Gaia Energia, do Grupo Bertin, na Norte Energia. A decisão foi publicada no dia 28 de abril de 2011. A Vale anunciou que irá reembolsar a Gaia pelos investimentos realizados e assumir os compromissos assumidos pelo antigo Sócio. Em fevereiro/2011 a Gaia havia manifestado seu interesse de vender sua participação, uma vez que a companhia optou por focar seus investimentos nos projetos termoeletrônicos. O grupo Bertin continuará participando do capital da companhia por intermédio da Contern Construções e Comércio que detém 1,25% da sociedade.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos , em 31 de março de 2011 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos , quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A companhia encontra-se me fase pré-operacional e os riscos inerentes a fase atual da companhia podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito - A Companhia por estar em período pré-operacional não possui carteira de clientes nesse momento.
- (ii) Risco de Preço - As receitas da Companhia serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.
- (iii) Risco de Taxas de Juros – A companhia está em fase avançada de negociações com instituições financeiras para obtenção de financiamento, tendo a linha de crédito para financiamento de equipamentos já aprovados pela BNDES. As condições desses financiamentos são as seguintes: Prazo de 30 anos, e taxa de juros de 5,5% a.a. Até 31 de março de 2011 a Companhia ainda não tomou qualquer recurso junto à instituição financeira.
- (iv) Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da companhia são os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por empresas líderes no setor elétrico, fundos de pensão e construtoras
- (v) A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.